

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 20 de Março de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 26

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Paiz de capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagóia, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria at Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
Navegação costeira
O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 23, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

FOLHETIM

(49)

JOCUNDA BERTHIER

POR

MARIO UCHARD

PRIMEIRA PARTE

XXXV

As informações dessa vez, absolutamente decisivas, não erão de natureza a deixar a menor duvida sobre os factos consummados.

— Nesse caso, tornou Roberto, aterado, minha tia morreu arruinada em um anno por essas dissipações loucas... ou então ella tinha dado tudo...

— Eis ahi o grande mysterio, accrescentou o Sr. Poinset, abanando a cabeça, com ar de quem reflecte.

— Creio, disse Roberto, que não me resta mais nenhuma illusão.

— Pois não, senhor! exclamou o tabellião, eu, que conheci a Sra. condessa durante trinta annos, não creio nessa prodigalidade ou ruina!... Eis por que, examinando as datas, depois da realisação definitiva dos seus valores,

NOTICIARIO

Espera-se hoje, do Rio de Janeiro e escala, o paquete *Rio Paraná*.

Eleição provincial PARTIDO REPUBLICANO

Reunio-se ante-hontem, 18, o Club Republicano desta capital bem como a Comissão Central, — aquelle para apresentar 8 nomes, como já fizeram os demais Clubs, para a formação da chapa, e esta—para, em escrutinio prévio, apurar as actas dos Clubs e formar a mesma chapa com os 8 nomes mais votados. Da apuração resultou que a chapa republicana na proxima eleição será composta dos cidadãos: Manoel Corrêa de Freitas, negociante, residente em Joinville. Antonio Justiniano Esteves Junior, negociante, Rio de Janeiro. José Joaquim da Veiga, negociante, nesta capital. Raulino Julio Adolpho Horn, pharmaceutico, n'esta capital. Severo Francisco Pereira, negociante, n'esta capital. Francisco Gery Kamiensky, negociante, em S. Bento. Victorino de Souza Bacellar, negociante, em Joinville. Emmanuel Pereira Liberato, negociante, em Itajahy.

Novo correspondente

Por motivos justissimos, conforme em tempo nos declarou, não podendo continuar a auxiliar o *Jornal* o nosso antigo correspondente na Côrte, — conseguimos por intermedio de um amigo e talentoso comprovinciano ali residente, relações com um illustrado moço que trabalha na imprensa daquelle capital, o qual cavalheirosamente aceitou esse encargo, tendo já começado a desempenhal-o como se verá pela primeira carta que publicamos hoje.

A todos esses distinctos e desinteressados auxiliares a que alludimos—agradecemos os importantes serviços que nos tem dispensado e estão nos dispensando.

O paquete *Aymoré*, da Companhia Paulista, é aqui esperado dos portos do sul amanhã.

Actos officiaes

Para a 2ª escola mixta da cidade de Joinville foi removida a professora substituída da escola da freguezia de S. Pedro Apostolo, d. Elvira Hypolita do Canto.

Foi nomeada para reger a escola da freguezia de S. Pedro Apostolo a ajudante da professora da de Blumenau, d. Margarida Freigang.

Do cargo de guarda-mobilia do palacio da presidencia foi exonerado o official-archivista da secretaria Emilio Caetano Marques Aleição; sendo nomeado, em substituição, o porteiro da mesma secretaria Joaquim Antonio Gomes.

Foi creada uma escola mixta de ensino primario no logar Caieira, freguezia do Ribeirão.

O TEMPORAL

Escrevem-nos de Joinville, em data de 16 do corrente, relativamente aos effeitos do temporal que tem reinado na provincia, desde os primeiros dias deste mez:

O grande temporal que desabou acompanhado de chuvas torrencias sobre esta cidade por estes dias, maximè nos dias 12 e 13, levou a desolação e a miseria ao lar e ás propriedades agricolas de innumerados colonos e lavradores brasileiros.

As communicações com a villa de S. Bento estão completamente interrompi-

das pelos enormes estragos causados no leito da estrada D. Francisca, unica via existente entre esta e aquella localidade, occasionando esta interrupção de transitos consideraveis prejuizos ao commercio e á industria herveira de toda a região.

Contam-se até a ultima hora doze grandes desmoronamentos, tres pontes inteiramente destruidas e arrastadas pelas terriveis alluviões d'agua e quatro pontes obstruidas, e em dois logares os rios desbarrancaram o leito da estrada.

O engenho de herva mate e suas dependencias, de propriedade dos negociantes Augusto Ribeiro e Propicio Gomes, talvez a esta hora tenham sido arrastados agua abaixo, se na raiz da serra onde estão situados passou, como é de suppôr, o temporal devastador que se fez sentir de um modo tão violento entre nós na noite de hoje.

Na estrada da ilha, á margem do rio Cubatão, nunca foi observado em época alguma tão extraordinaria enchente. Os animaes nadavam por cima das cercas; as plantações foram totalmente arrasadas pela violencia do enxurro e transformadas em desoladores plainos de arêa.

Na estrada do sul foi sorprendente o estrago occasionado pelo extravasamento dos rios Pirahy, Itapocú e Itapocúsinho. Até a

esta hora em que rapidamente alinhavo esta defficiente chronica, desconhecem-se os detalhes, mas calcula-se que as perdas e quicá as catastrophes sejam infelizmente numerosas.

O engenheiro da estrada D. Francisca calcula que não se gastará menos de vinte contos com a reparação dos desmoronamentos e estragos de outra natureza, e julga que talvez seja necessario fazer desvios pela Serra, por ser impossivel restabelecer o leito primitivo da estrada, em varios pontos.

A serra só offerece actualmente possibilidade de transitos para cargueiros e isto mesmo pelo antigo pique da estrada.

Diz-se que foi destruida pela enchente do rio Pirahy, a grande ponte coberta que ali existe.

Não é authentica essa noticia e por consequencia apenas repito-a.

Pelo outro correio daremos noticias mais detalhadas dos acontecimentos.

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra tosses.

Ajudante de ordens

O sr. tenente do corpo de estado-maior de 2ª classe, Pedro de Alcantara Cesar Burlamaque, nomeado ajudante d'ordens da presidencia, entrou no exercicio d'esse cargo.

O vapor *Humaytá*, que segue hoje para a Laguna,

noto que as retiradas de fundos do banco são todas espaçadas de tres em tres mezes e em quantias sempre iguaes... o que parece indicar uma sequencia de combinações.

— Que conclue dahi?

— Concluo que ella tinha em vista, ou que talvez tinha emprehendido algum negocio importante, do qual fazia os pagamentos em épocas marcadas... Quem sabe?... Ella estava sempre com medo que o Estado fizesse bancarota... Ella tinha a paixão das terras... A compra de alguma propriedade, talvez, em paiz estrangeiro!...

Roberto voltou de Tours absolutamente consternado. Por mais obstinadamente convencido que se mostrasse o Sr. Poinset Laroze, este ultimo golpe, que adiaava em todo o caso para muito longe qualquer solução, era nada menos do que o desmoronamento de todos os seus planos. Como ir procurar Christiana e como fugir, sem ter certeza dessa fortuna, que era a unica cousa que garantia o futuro da sua paixão, a sua liberdade, a sua vida?...

A despeito dos grandes impulsos da alma, o amor quer estar a gosto... e Roberto o sabia. Para viverem os dous, mesmo occultos em algum canto do mundo, faltava-lhes essa certeza material isenta de todo o cuidado, que,

sem ser a opulencia, não deixa de ser o luxo necessario a todo o romance bem comprehendido dos nossos dias. Cincoenta mil francos de rendimento, em algum palacio velho de Rhodes, ou de alguma outra dessas ilhas afortunadas das terras do sol, creadas expressamente para as aventuras de amantes, ainda era offerecer a Christiana o sonho brilhante de um idyllo de poeta, cujo ar domjoanesco ao menos salvava Roberto do remorso prosaico de tê-la feito descer da sua posição de princeza.

Mas não podia reduzir a sua sorte a uma vida de incommodos e de necessidades burguezas... propôr-lhe acompanhá-lo, ao acaso dos acontecimentos, de recommear a luta no momento em que a sua ultima esperança de fortuna desvanecia-se.

Roberto tinha um coração simples, mas já conhecia a vida. Dissipado o seu primeiro espanto, ao voltar para La-Grange, começou a reflectir mais friamente sobre o seu caso. Comquanto o Sr. Poinset reluctasse em admitir a ruina completa da sua tia, nem por isso era menos certo que o capital effectivo realisaço por ella tinha desaparecido. Para descobrir alguma cousa, Roberto insistio em uma ideia simples, que já lhe tinha occorrido. Convencido, como estavam tambem

Sarrazin e o tabellião, de que só Boisdernier conhecia a verdade, e que era preciso renunciar a servir-se delle sem abrir os cordeis da bolsa, resolveu propôr-lhe garantir-lhe uma parte de tudo quanto elle pudesse descobrir dessa herança, que parecia evaporar-se.

Essa solução, discutida com os Rivol, devia ser, em todo o caso, uma occasião para acabar com esse projecto ridiculo de uma alliança de familia, e de discutir afinal essa questão de interesses antigos, ainda em suspenso, que creava para os Boisdernier a posição singular, que tinham em casa delle, de locatarios, administradores e rendeiros. No dia seguinte, quando Boisdernier fazia a sua visita matinal á ala esquerda, Roberto levou-o para a bibliotheca. Em poucas palavras contou-lhe a noticia deploravel que o Sr. Poinset lhe havia comunicado na vespera.

A consternação do barão foi tamanha, ao saber do desastre, que por um momento pareceu prestes a desfallecer... Mas Roberto conhecia o patriarcho e não se assustou com um accesso de sensibilidade demasiadamente vivo. Sem parecer nada concluir de um espanto manifestado com uma naturalidade tão notavel, entrou sem preliminares na questão do emprego do capital que não podia ter-te derretido.

Boisdernier ouvia, na sua attitude de homem bom, assentindo com a cabeça e como approvando tão justas deducções. Mas Roberto conhecia esse ar de bom vinhateiro «que espera para ver chegar e para deixar fallar». Sem recorrer ao menor subterfugio, atacou de frente a questão, declarando ao primo que, convencido, como estava o Sr. Poinset, que só elle estava no caso de desvendar o mysterio, tratava-se, entre elles, simplesmente de um negocio.

Se o vinhateiro não se zangou com a phrase, o barão tambem não se aborreceu; mas, com grande admiración de Roberto, o effeito não foi o que elle esperava, porque Boisdernier bateu na testa com um gesto de desolação.

— Ah! se eu tivesse sabido!... se eu tivesse sabido!... exclamou elle. Teria sido tão facil vigiar a velha!... Mas como diabo quer você que me tivesse vindo a idéa de uma partilha?

— Como! disse Roberto, ignora? — Ignoro tudo, meu caro Roberto; e asseguro-lhe que tenho movido céos e terra depois que você está aqui. Escrevi para toda a parte, para Tours, Londres, Paris, Bordéos... esperando ter o prazer de o surprender levando-lhe uma manhã o Potosi.

recebe as malas ás 7 horas da manhã.

A barca *France*, do porto de Londres, encontrou o mez passado, no estreito de Calais, a tres leguas sul de Foreland, uma baleia de 25 a 35 metros de comprimento.

A companhia da barca tomou a principio pelo casco de navio naufragado.

O feridavel cetaceo, que naquellas paragens era uma raridade, nadava para leste com grande velocidade, lançando agua á altura de 20 a 25 metros.

CRIME OU ESPERTEZA?

Sob esta epigraphe relata o *Jornal do Commercio*, da corte, de 13 do corrente, o seguinte:

«Deu-se na noite ou madrugada de hontem nesta cidade um facto que parece envolver certo mysterio.

João Gonçalves Ferreira Barroca, portuguez, de 48 annos de idade, vivia amaziado com uma preta de nome Luiza Francisca, na estalagem da rua do Conde d'Eu n. 79.

Ante-hontem, ás 6 horas da tarde, sahio em companhia de seu cunhado Manoel José Carlos e de seu filho Antonio Gonçalves Ferreira Barroca. Derão umas voltas pela cidade e dirigirão-se em seguida á ladeira de Paula Mattos, residencia de Carlos. Este alli ficou.

Barroca e seu filho sabirão e estiverão de novo na cidade e cerca de 10 horas da noite na rua dos Invalidos esquina da do Visconde do Rio Branco, separarão-se, indo o filho para casa de seu patrão e tomando o pai um bond da linha Villa-Isabel.

Barroca não appareceu mais durante a noite, nem hontem durante o dia.

Hontem, ás 5 horas da madrugada, pouco mais ou menos, a praça do corpo militar de policia Francisco Paulo Vieira, que rondava a rua Conde d'Eu, vio no corredor da referida estalagem um embrulho, mal amarrado com uma corda. Deu-lhe um pontapé e vio que elle continha roupa manchada de sangue. Tomou então a resolução de levá-lo á 10ª estação policial, entregando-o ao seu commandante, o alferes Octaviano.

Aberto o embrulho verificou-se que continha o seguinte: uma camisa cortada nas costas a navalha e manchadas de sangue de um lado uma ceroula manchada de sangue; paletot e collete, meias, botinas, tudo cortado a navalha; calças molhadas de sangue e um chapéo de feltro, e na rua, perto de uma sargeta, uma navalha semi-aberta e limpa.

Pouco depois compareceu na estação a preta Luiza Francisca, amazia de Barroca, a qual declarou que este desaparecera e reconheceu as rouças como sendo a que Barroca tinha vestido quando sahira de casa ante-hontem á noite.

Tambem comparecerão na estação e reconhecerão as roupas de Barroca, seu cunhado Carlos e seu filho.

O facto foi immediatamente levado ao conhecimento do sr. Lobo Junior, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que sabendo desta mysteriosa scena, abriu logo inquerito e foi incansavel durante todo o dia em procura do cadaver e em descobrir o crime.

Barroca foi, ao que consta, protegido ultimamente pela sorte e tinha algum dinheiro. Quando ante-hontem sahio levou consigo cerca de 500\$ em dinheiro, joias,

alguns documentos de letras e titulos que tinha enviado para Portugal ha pouco tempo.

Devia partir hoje para Lisboa, a bordo do paquete francez *Portugal*, com seu cunhado Carlos.

Era casado e sua mulher vive em Portugal.

A autoridade policial mandou deter immediatamente Luiza Francisca, a amante de Barroca, e proseguindo nas suas diligencias mandou recolher tambem á prisão Marcellina Maria do Rosario e Antonio Cypriano Fernandes.

A primeira é amante de Manoel José Carlos, cunhado de Barroca, e estava ultimamente zangada com este, por ter seduzido seu cunhado na viagem para a Europa, vendendo-se ella assim abandonada.

O segundo, Cypriano, é um vendedor ambulante de café. Costumava todas as manhãs postar-se na porta da estalagem onde vendia café aos moradores.

Hontem lá não appareceu, causando este facto suspeita á autoridade, que o prendeu e o conserva incommunicavel, bem como as duas mulheres presas.

O cunhado de Barroca, Manoel José de Carlos dirigio-se hontem á casa de uma somnambula, a qual lhe disse que Ferreira havia sido assassinado e enterrado em um buraco.

As circumstancias que cercão o facto parecião denunciar que, se houve crime, elle foi perpetrado dentro de casa.

O cunhado e o filho de Barroca affirmão que, a não ser a pequena rixa que tivera com Marcellina pelos motivos já declarados, não lhes constava que elle tivesse questões ou rivalidades com outrem, nem tão pouco inimigos.

Forão interrogados pela autoridade policial todos os moradores da estalagem, os quaes ficarão sorprendidos quando souberão do facto e nada puderão dizer que adiante no inquerito policial.

O dono da estalagem e um seu empregado declararão que estiverão jogando a bisca até tarde, á espera de Barroca, admirando-se de não vel-o apparecer.

Por ordem da autoridade foi arrombado um bahú de Barroca, no qual havia tres libras sterlingas e pequenos objectos.

A autoridade policial com agentes e o alferes Octaviano com praças passarão todo o dia em pesquisas, para a descoberta do desaparecido.

Se de um lado o facto encerra circumstancias que denotão a existencia de um crime, perpetrado sob condições originaes e exquísitas, de outro lado surgem outras circumstancias que parecem indicar que Barroca não foi assassinado e foi, pelo contrario, o auctor de uma dessas farças de gatunos, digna de ser registrada.

Conta Manoel José Carlos, cunhado de Barroca o seguinte:

Em 6 de Setembro do anno proximo findo Barroca apresentou-se em sua casa dizendo que tinha sido contemplado pela sorte, ganhando na loteria a quantia de 21:400\$. No dia seguinte, encontrando-se com elle, pediu-lhe que vendesse o seu estabelecimento e as pequenas casinhas que possuia da praça de D. Antonia, em Paula Mattos, e que o acompanhasse á Europa, pagando-lhe elle a passagem.

Não satisfez ao pedido de Barroca porque não podia deixar o seu negocio.

Em Outubro deu a Barroca a quantia de 532\$ proveniente de ordenados de um filho que estava empregado na sua casa commercial.

Desta data em diante Barroca foi morar perto de seu estabelecimento e ahi mostrou sempre dinheiro pagando bebidas aos amigos e apparentando realmente uma generosidade de quem acabava de tirar a sorte grande.

Em conversa com elle e com outros amigos disse Barroca uma vez que a boa estrella o acompa-

nhava pois que, além da sorte de 21:400\$, coube-lhe pouco tempo depois uma de 2:400\$000.

Estava pois convencido que seu cunhado tinha realmente tirado a sorte grande e acreditava em tudo o que elle dizia.

Varias vezes, dizendo-lhe o cunhado que tinha o dinheiro no banco e convertido em titulos não hesitou em emprestar-lhe quantia no valor de 4:000\$000.

(Continúa)

Lista

dos bilhetes premiados na grande loteria de Pernambuco, extrahida a 8 do corrente:

(Conclusão)

Premios de 500\$000

Table with 5 columns of numbers: 544 22463 34064 44711 53147, 1007 22936 34323 44954 58790, 6500 24855 34923 44964 58862, 7123 24907 35594 46877 61155, 10042 24926 37799 50035 61749, 10107 25057 39370 50739 62398, 12162 26545 40220 51003 62440, 15076 27426 40740 53201 63171, 15098 31284 42688 54629 64603, 18819 31516 43137 56791 64821

Premios de 200\$000

Table with 5 columns of numbers: 826 20617 34080 51682 59499, 1512 20779 34301 51713 61235, 3934 21001 35133 51843 61390, 5326 22064 35143 52393 62154, 6427 25527 35440 52710 62262, 7851 25782 35560 52944 62599, 8011 26091 36505 52529 62959, 9380 26138 36524 54178 64138, 10002 26142 40249 54442 64647, 11752 26969 43036 54537 63194, 14567 28408 43582 54562 65317, 15441 29426 45468 55421 65563, 15487 30421 46393 58180 66746, 17663 30933 49187 58362 68157, 18268 31582 50052 58614 69301, 19527 33001 50582 59014 69391

Premios de 100\$000

Table with 5 columns of numbers: 1826 14469 29491 42000 55654, 3119 15194 30605 42335 55725, 3140 15201 30651 42489 56079, 3446 15262 30975 44301 56915, 4811 16393 31483 46680 57415, 5221 16827 31980 46732 57613, 5440 17639 32177 46864 58701, 5769 19260 32413 48644 59021, 6111 21715 32449 49298 59440, 6814 21996 33035 49561 61117, 7087 22078 33212 50340 61212, 7850 22217 35823 50478 61516, 8222 22696 36191 50511 62288, 8312 22709 36937 50719 62537, 9404 23091 37063 51191 62886, 10148 23340 37131 51734 64283, 10202 23489 39788 52317 65031, 10498 24101 40076 52590 66117, 10616 24197 40144 52719 67379, 12300 24940 40241 53503 67729, 13623 25012 40434 53701 68090, 14025 25473 40535 53827, 14273 27508 41105 55546, 14440 29324 41203 55551

Os numeros terminados em 11, inclusive o primeiro premio, têm 50\$000.

Os numeros terminados em 60, inclusive o segundo premio, têm 30\$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 20\$000.

N. B. — Nesta lista, recebida pela agenciar da loteria da corte, faltão os numeros correspondentes a 1 premio de 1:000\$ e a 33 de 100\$000.

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra constipações.

O Paiz recebeu a seguinte communicação:

«No lugar denominado Soledade, em Mangaratiba, uma cabra, pertencente a d. Maria Francisca da Conceição, deu á luz um cabritinho com os seguintes defeitos:

«Tinha quasi o tamanho natural, uma boca disforme, cauda comprida como a do cachorro, chifres do tama-

nho commum, seis pés e com as cores branca, preta e ocre.

«Alguem chegou a dizer que aquillo era um castigo...

«O bichinho viveu dous dias e meio.»

Mãe desnaturada

Sob a rubrica *Mãe desnaturada* narra o *S. João da Barra* que o subdelegado tenente Aquino, tendo conhecimento de que Rita de tal deixava de dar alimentação a um seu filho de 18 a 20 mezes de idade, isto porque desejava que elle falcesse em virtude de ser filho de um preto a quem agora odiava, dirigio-se a mesma auctoridade á casa da referida Rita e com effeito encontrou a infeliz criança em estado de extrema magresa, com um trapo imundo á volta do corpo e envolvida em um pedaço de esteira infecta e apodrecida pela immundicia, causando um tal estado verdadeira compaixão a algumas pessoas, que movidas pela curiosidade ali compareceram.

O subdelegado fez diversas perguntas á tal megera, para saber qual a razão por que não alimentava seu filho.

Ella respondeu que não negava alimentação ao filho; que este estava doente de dentição e que ella não podia assopral-o para que elle engordasse.

A criança foi para casa do cidadão José Francisco Rodrigues, onde morreu de inanição.

«Olhar-se para aquella infeliz criança, diz o *S. João da Barra*, causava ao mesmo tempo compaixão e horror!

«Compaixão—por ver-se o estado a que foi reduzida, tendo apenas a pelle sobre os ossos; horror—porque parece impossivel que haja uma mulher mãe, sem coração, sem alma, sem humanidade, para olhar com desgraçada e estúpida indiferença para seu filho, ouvindo-lhe os roucos e abafados gemidos causados pela fome!

«E' demais!»

THE SOURO PROVINCIAL

De 1 a 19 de Março de 1888:

Geral 3:358\$463
Especial 234\$230

3:592\$693

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra bronchites.

CORRESPONDENCIAS

Rio

10 DE MARÇO DE 1888.

SUMMARY.—Os meus agradecimentos.—Prisão e espancamento d'um capitão-tenente da armada brasileira.—O malvado alferes Baptista.—Ferimentos e assassinatos.—O Novidades injuriando seus collegas.—A expulsão do alferes Baptista.—A queda do ministerio Cotegipe.—A demissão do chefe de policia.—O senador João Alfredo.—Outras demissões.—Algumas palavras sobre o ministerio 20 de Agosto e o ex-chefe de policia.—Manifestação ao commandador Nunes Galvão.

Ao encetar a série de correspondencias que pretendemos escrever para o sympathico *Jornal do Commercio*, cumpre-nos agradecer ao dedicado catharinense sr. José Arthur Boiteux, seu talentoso collaborador, o honroso mas immerecido convite que nos fez para tal fim, e igualmente á essa illustrada redacção, por dar gasalhado á nossa prósa enfadonha.

Ditas estas indispensaveis palavras, poucas mas sinceras, passamos a conversar sobre os factos que merecem ser registrados nestas columnas.

Os leitores já leram certamente a vergonhosa noticia do brutal espancamento e da iniqua prisão do capitão-tenente Leite Lobo, que a nossa incomparavel policia encafuou n'um xadrez immundo, de cambalhada com desordeiros e outros sujeitos de má nota. Já leram tambem que o commandante da estação policial, Baptista, expraça de máos precedentes em Netheroy, desrespeitara o tenente-coronel do exercito, Beaurepaire Rohan, quando este se dirigira áquella estação afim de obter a soltura d'aquelle seu inditoso parente.

Pois bem: visto que têm noticia d'esses dois factos sufficientes para pôr em relevo as qualidades moraes que exornam os nossos mantenedores da ordem publica, dispensar-nos-hão de referir-os individualmente, permittindo que apenas nos occupemos das lamentaveis consequencias sobrevindas.

Fallava-se que os officiaes do exercito e os da armada tinham resolvido, nas reuniões que effectuaram-se nos respectivos clubs, exigir a demissão do alferes Baptista. Dizia-se mesmo que contentavam-se com isso em desaffronta do attentado contra um camarada inoffensivo e indefenso. Era, porém, voz geral que a similhante demissão se oppunha o chefe de policia, por ser protector do dicto alferes.

Por seu turno, o coronel commandante do corpo policial, em resposta á queixa dada pelo tenente-coronel Rohan contra o sr. Baptista, pedia que o sr. Rohan lhe mandasse o ról das testemunhas que tinham visto aquelle alferes desrespeital-o, como se não bastasse a palavra honrada do queixoso.

Era manifesta a indiferença do governo deante de taes factos que exigiam uma solução honrosa para as classes offendidas.

Em vez de dar providencias sobre esses acontecimentos que nos aviltam aos olhos do estrangeiro, mandava a policia que seus capangas espancassem os

imperias marinheiros e o povo. Deram-se muitos conflictos entre policiaes e marinheiros, entre soldados do exercito e de policia. A cidade conservou-se em estado de sitio durante alguns dias e o povo esteve exposto aos favelveres e navalhas dos facinoras patrocinados pela policia! Houve ferimentos graves, deram-se assassinatos e fizeram desaparecer o cadaver d'um infeliz grumete morto por policiaes nas barbas de um superior hierarchico, que pedia-lhes poupassem a vida do pobre marinheiro!

Emquanto se davam taes scenas de verdadeira perversidade, o *Novidades*, exorbitando do reciproco dever de civilidade que deve existir entre jornalistas que se prezam de o ser, injuriava e insultava o *Diario de Noticias* e o *Paiz*, attribuindo-lhes co participacão na auctoria do ataque á typographia d'elle, *Novidades*. Era tambem opiniao d'este jornal que aquelles collegas cabia certa responsabilidade nos actos vandalicos dos desordeiros que alarmaram a população naquelles dias. Até á propria *Gazeta de Noticias* dirigio-se elle em termos pouco delicados e isso porque a *Gazeta* tambem verberou o procedimento do governo deante d'um tão assustador estado de coisas.

Mas a linguagem rispida do *Novidades* desculpavam-na todos, porque comprehendiam que de uma folha subvencionada pelo governo não podia ser outro o procedimento; e demais era publico e notorio que, não obstante ter sido fundada por um ex-republicano, collaboravam n'ella membros do ministerio—Cotegipe.

De dia para dia complicavam-se as cousas. Eram taes e tantos os boatos que temia-se algum attentamento peor que os já testemunhados.

Emquanto o *Novidades* publicava insolitos artigos editoriaes contra os collegas que não participavam das suas opinões, o governo cerrava ouvidos ás reclamações de todos os outros jornaes e ás dos militares. Mais tarde, e só depois de muito sangue derramado, foi que se ordenou se abrisse inquerito e, reconhecendo-se então que merecia ser punido o alferes Baptista, publicou-se sua demissão em toda a imprensa.

Esta noticia, que seria bem aceita si não tivesse tardado tanto, não causou a menor satisfação no animo popular; foi até recebida com visivel indifferença. E realmente assim deviam receber-a todos, porquanto ter-se-hiam evitado tão lamentaveis consequencias si, em vez de procurarem innocentar o criminoso alferes, o castigassem logo após provada a culpabilidade.

Similhante demora inculpavel fez com que os offendidos já se não contentassem com aquella demissão e desejassem tambem as do chefe de policia e do commandante do corpo de permanentes.

Sabia-se que o governo oppunha-se á sahida do sr. Coelho

Bastos, que tão bons serviços lhe prestára na campanha contra o abolicionismo. Mas o governo, convencendo-se finalmente de que a ordem publica, tão notavelmente perturbada, se não restabeleceria enquanto esse chefe não fosse demittido, aconselha-o a exonerar-se, prometendo-lhe no mesmo instante, como paga da sua nunca desmentida dedicacão, o cargo de presidente da Relacão da corte.

Como sabem os leitores, ha muito tempo que o ministerio—Cotegipe tinha promettido este logar ao sr. Coelho Bastos. O augusto chefe do Estado recusa-se uma vez a rubricar semelhante nomeação, que offendia de certo modo a outros respeitaveis desembargadores, os quaes, não só por antiguidade mas por seus talentos, não devem ser preteridos pelo conselheiro Coelho Bastos.

Na quarta-feira (7), comparecendo o ministerio ao despacho imperial apresentou á Regente, entre outros decretos, um em que aquelle conselheiro pedia sua demissão e outro nomeando-o presidente da supra-dicta Relacão.

A Regente assignou o primeiro, porém recusou sua rubrica ao segundo. O ministerio insistio, mas não concordando Sua Alteza, pediu o presidente do conselho a demissão do seu gabinete. A Regente accitou-a e ordenou ao barão de Cotegipe, que convidasse o senador João Alfredo a comparecer no palacio de S. Christovão. Este illustre estadista incunbio-se de organizar novo gabinete, tendo apresentado no dia 11 os nomes de seus companheiros.

A chefia de policia está interinamente a cargo do dr. Gusmão, terceiro delegado. Pediram as demissões os seus collegas drs. Silva Mattos e Heitor Cordeiros.

Foram tambem exonerados, a pedido, o coronel-commandante do corpo policial da corte e o major-fiscal do mesmo.

Cahio finalmente o ministerio 20 de Agosto, após ter soffrido alguns *arranhões* em sua dignidade.

Quando o barão de Cotegipe foi chamado para organizar esse gabinete, que por assim dizer foi o corypheu do escravagismo, previa-se que s. ex., no intuito de fazer esquecer ao paiz o ministro da fazenda do gabinete—Caxias, viesse dar o golpe definitivo na negregada institucão, inculpando assim o seu e o nome do seu partido nos mais brilhantes fastos de nossa historia!

Mas s. ex. preferio ser a antithese do pensamento nacional e, julgando-se algum Achilles, pretendeu impedir a corrente caudalosa da grande idéa a que estão presos os interesses mais vitaveis d'este paiz! S. ex. quiz antes vêr seu nome coberto da maldicão dos opprimidos, que abençoado pelas lagrimas de gratidão de uma raça infeliz!

Do conselheiro Coelho Bastos, como chefe de policia, po-

demoz dizer o mesmo, com relacão aos miseros captivos.

S. ex. mostrou-se possuidor d'um coração de marmore, inaccessible aos gemidos d'aquelles desgraçados, que encontravam em s. ex. um algoz. Mas o sr. Coelho Bastos tem uma atenuante em seu favor: S. ex. não quiz trahir a confiança n'elle posta pelo gabinete ante-humanitario. D'ahi a necessidade de s. ex. mostrar-se mais despidoso do que é.

Sexta-feira (9), os empregados da Imprensa Nacional, cujo numero é de cerca de 400, em commemoracão ao 10º anniversario da tomada de posse do seu chefe, fizeram ao sr. commendador Nunes Galvão significativa manifestacão.

Todas as sessões d'aquelle importantissimo estabelecimento fizeram-se representar, offerecendo ao manifestando diversos e valiosos presentes.

Por parte da revisão do *Diario Official* ou do distincto catharinense, sr. José Arthur Boiteux que, ao subir á tribuna e ao finalisar seu discurso, foi saudado por uma salva de palmas.

(Correspondente)

DECLARAÇÕES

Laus perenne

De ordem do Illm. Sr. Provedor convidado aos Srs. irmãos mezararios para comparecerem na quinta-feira Maior, na igreja Matriz, afim de, revestidos com suas opas, fazerem adoracão ao Santissimo Sacramento.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento, na cidade do Desterro, 20 de Março de 1888. —O secretario, João Floriano da Silva.

DÉO GRATIAS

A festividade da Semana Santa no corrente anno será celebrada na Matriz desta cidade, do modo seguinte:

Domingo de Ramos, benção e distribucão de palmas, procissão, missa solemne, começando ás 10 horas da manhã.

Quinta-feira Santa, missa solemne, procissão, communhão geral e exposicão do SS. Sacramento. A' noite sermão pelo Revd. vigario da SS. Trindade, padre Francisco Luiz do Livramento, e depois procissão de Fogaréos. Visitação até ás 10 horas.

Sexta-feira, officio da Paixão, adoracão do Senhor Crucificado, procissão, missa e sermão pelo Revd. vigario de Tijucas, padre Manoel Miranda Cruz. A's 7 horas da noite, procissão do enterro do Senhor e sermão da Soledade, na entrada, pelo Revd. padre Cruz, *miserere* e adoracão do Senhor Morto.

No sabbado, benção do fogo novo, d'agua, do Cirio paschal e festa d'Alleluia.

A's 7 horas da tarde, coroação de Nossa Senhora das Dôres, e sermão pelo Revd. vigario de S. José, padre Francisco Pedro da Cunha, se poder prégar.

No domingo, ás 4 horas da manhã, procissão solemne e missa com exposicão do SS. Sacramento, sermão pelo Revd. vigario de Garopaba, padre Raphael Faraco, e *Te-Deum laudamus* no final.

A entrada dos anjos para a procissão de sexta-feira Santa será pela capella das Dôres, e a retirada na entrada pela capella do Santissimo.

Os lugares para homens serão nas capellas lateraes e das colum-

nas do corpo da igreja para baixo.

Pede-se toda veneracão, acatamento e decora nos actos religiosos commemorativos da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo e que como catholicos respeitemos o Templo de Deus.

Desterro, 12 de Março de 1888. —O vigario, Manoel Joaquim Alves Soares.—O provedor, Manoel José de Oliveira.—O secretario, João Floriano da Silva.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGACÃO A VAPOR



O PAQUETE Rio Paraná

é esperado do norte hoje, seguirá para o sul ás 10 horas da manhã, recebendo malas ás 9.

Virgilio José Villela. O agente

Companhia Nacional de Navegacão Paulista



O PAQUETE

AYMORE

esperado do sul a 21, seguirá a 22 para o Rio com escala por Santos. Recebe cargas e passageiros.

Faria & Irmão.

ANNUNCIOS

FRANCISCO ANTONIO CESAR

Francisco Antonio Cesar Junior esua mulher Amelia Guilhermina Cesar, Maria Synagobia Cesar, Gregorio de Sant'Anna Synagobia (ausentes) e Paschoa Maria da Conceicão convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que mandam celebrar por alma do seu prezado pae, sogro e padrinho FRANCISCO ANTONIO CESAR, na proxima terça-feira 20 do corrente, 1º anniversario da morte, na igreja Matriz, ás 7 1/2 horas. Antecipadamente manifestam-se gratos ás pessoas que comparecerem.

VENDE-SE a casa á rua do Coronel Fernando Machado n. 30. Trata-se com a sua proprietaria na mesma casa.

CAMOMILLA E MELISSA

As *insomnias*, as *vertigens*, a *salivacão* e a *dyspepsia* são pre-nuncios de uma *digestão* laboriosa ou soffrimento do *estomago*, orgão que é mister trazer bem predisposto, para regularidade das nossas funcões; o que facilmente se consegue com o uso do *Elixir de Camomilla e Melissa*, de Graudo & C. medicamento de salutar effeito para a perfeita elaboracão do tubo *digestivo* e preservador das gastrites agudas, etc.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Perolas de Pepsina Pura DYALISADA de CHAPOTEAUT, Pharm.

Foi o Sr. CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digera 100 vezes seu peso de carne.

Sua accão é de maior efficacia: duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dôres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão. PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogarias e Pharmacias.

SANDALO DE MIDY

Approved pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecões. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimto. E' da maior efficacia nas affecões da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam. Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne.

SABONETES MEDICAMENTOSOS

de GRIMAULT e Co.

SABONETE SULFUROSO, contra as *borbulhas*, as *manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO, chamado sabonete de *Helmreich*, contra a *sarna*, a *lilha*, *malhas escamosas* e a *pitiríase* do couro cabeludo.

SABONETE DE ALCATRÃO da NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO, preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecões cutaneas, chronicas ou ligeiras, *crostas* de leite, *dartros*, *eczema*.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

XAROPE FERRUGINOSO

do D' DUSOURD

Approved pela Academia de Medicina de Paris.

Em um Relatorio feito á Academia de Medicina de Paris, os Professores HENRY e GUÉNEAU de MUSSY affirmarão que *este Xarope offerecendo todas as vantagens na pratica medica, e era promptamente absorvido e assimulado á economia*. Elle não produz a menor irritacão dos orgãos gastro-intestinaes e dentro de pouco tempo restitue as forças das pessoas enfraquecidas por perdas de sangue, privações, excessos de qualquer genero, ou longas molestias. Cura rapidamente a *chlorose*, ou fraqueza geral, as *côres pallidas*, a *anemia* e certas *perdas*; restabelece o *fluxo menstrual* e torna regular o seu apparecimento. Combate finalmente os *accidentes nervosos* a que são frequentemente sujeitas as *senhoras* e as *moças* mesmo *soffredoras*. Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne.

O PODELDOC de Guaco, para as dôres *neuralgicas*, *rheumaticas*, *escoriacões*, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n' sta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Chacara

Vende-se a chacara á rua da Princeza, regularmente plantada. Para tratar com seu proprietario á rua da Constitucão n. 1.

João Firmino Beirão.

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recadas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

LICOR Tibaina ou salsaparrilha, efficaz nos «rheumatismos, darthros e molestias syphiliticas». Preparado pelo distincto chimico-pharmaceutico Granada, á rua Primeiro de Marco n. 12. Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drograria á rua do Principe n. 15.

INDUSTRIA

DE
JOINVILLE
Cêra pura em vellas de 1 libra, 1/2 libra e 1/4

A 1\$500 rs.
Só em casa de

Faria & Irmão

1 A Praça Barão da Laguna 1 A

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1
Nesta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Colloca-se e concerta-se bombas-concerta-se bocas de lampêdes, etc; Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garanti. do promptidão, barateza e perfeição.

João Florenzano.

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO
Pepsina Boudault
Aprovada pela ACADEMIA DE MEDICINA
PREMIO DO INSTITUTO DO DR. CORVISART, 1856
Medalhas nas Exposições Internacionais de PARIS—LYON—VIENNA—PHILADELPHIA—PARIS
1867 1872 1873 1876 1878
Empregada com o maior êxito contra
DISPEPSIAS
GASTRITES—GASTRALGIAS
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS
FALTA D'APPETITE
E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO
SOB AS FORMAS DE
ELIXIR. de Pepsina BOUDAULT
VINHO. de Pepsina BOUDAULT
POS. de Pepsina BOUDAULT
Paris, Ph^o COLLAS, 8, rue Dauphine,
e em todas principais pharmacias.

FERRARIA PIAZZA AO PUBLICO

O abaixo assignado participa aos seus amigos e freguezes que continúa com a sua officina de ferreiro á rua Barão de Batovy n. 2, onde se encarrega não só de todos os trabalhos concernentes a sua profissão como também ferra animaes por preços sem competencia, como seja, cavallos de mãos e pés a 1\$800 rs., e burros de mãos e pés á 1\$500 rs. N. B. não é ferragem de carregação, pôde vir vêr para crer, comprehendendo este preço de hoje em diante, estando encarregado d'esse trabalho o muito conhecido ferrador Izaias; garantindo toda perfeição e promptidão nos trabalhos que lhe forem confiados. O mesmo tem para vender por preço muito modico 5 excellentes carroças e um Tylburi.

Malvas

Compra-se qualquer porção na Pharmacia de RAULINO HORN & OLIVEIRA.

15 RUA DO PRINCIPE 15

As pessoas que conhecem as
PILULAS DO DOUTOR DEHAUT
DE PARIS
não hesitam em purgar-se quando precisão. Não recebem fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais che convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da boa alimentação, si se decide facilmente a recommear tantas vezes quanto for necessario.
5 fr. e 2 fr. 50

VENDE-SE

POR PREÇOS BARATISSIMOS

O QUE?

CAPAS pretas, ricamente enfeitadas a 24\$000; Um par. de punhos e 2 collarinhos iguaes, de percal de côr, por 1\$000.
Rendas de sêde preta e gregas de vidrilho, a preços baratissimos.

Onde é? — na loja de fazendas de
Francisco Regis & Saldanha.

Em frente a ALFANDEGA

PILULAS DE BLANCARD
Iodureto de Ferro inalteravel
NOVA-YORK PARIS
1853 1855
Aprovadas pela Academia de Medicina de Paris,
Adaptadas pelo Formulario official francez,
Autorisadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.
Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convêm especialmente nas doenças tão variadas que são a consequencia do gorme escrofuloso (tumores, enfartes, humores frios, etc.), doenças contra as quaes os simples ferruginosos são inefficazes; na **Chiorosis** (pallidez das mentinas não menstruadas), a **Leucorrhœa** (fluores brancos ou suco albo), a **Amenorrhœa** (Menstruação nula ou difficil) a **Tísica**, a **Syphilis constitucional**, etc. Emfim, offerecem aos medicos um agente therapeutico dos mais energeticos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.
N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras **Pilulas de Blancard**, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da *Union des Fabricants* e a nossa assignatura aqui juncto.
Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

PEPITA JIMENEZ

O sexto fasciculo d'este importante romance de

D. JOÃO VALERA

acha-se á venda ao preço de 300 rs.

no escriptorio da **EMPRESA LITTERARIA CATHARINENSE**

Rua do Senado n. A

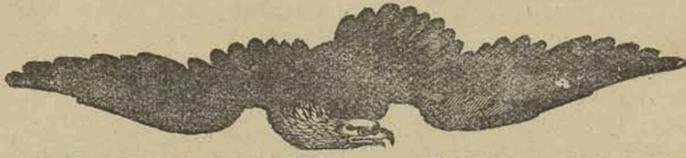
CHAPÉOS

CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Recebeu-se pelo ultimo vapor um grande e variadissimo sortimento, tanto em qualidades como em formatos, para homens, senhoras e crianças — formatos os mais bonitos e modernos a preço baratissimo e sem competitor; unica casa neste genero: vender barato para vender muito:

Henrique Abreu



INVARIÁVEL SYSTEMA
de pequeno lucro

FAZENDAS PARA AS FESTAS

- LOJA DA AGUIA -

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Merinós pretos a 320, 440, 500, 700, 900, 1\$, 1\$200, 1\$400, 1\$600, 1\$800, 2\$, 2\$400 e 3\$800.

Diagonaes pretos — 2\$, 2\$500, 3\$ e 8\$.

Panno preto, fino, enfeitado — a 2\$, 2\$500 e 3\$.

Dito francez, superior, enfeitado — 6\$400 e 8\$.

Casemiras finas.

Setinetas, setins, belbutinas pretas e de côres.

Chapéos de sol, de alpaca e de seda.

Meias — completo sortimento: brancas e de côres, para homem, senhoras e crianças.

E outros muitos artigos a preços baratissimos.

SEVERO F. PEREIRA & COMP.

ROB BOYVEAU L'AFECTEUR

Cura todas as Molestias resultantes dos Vícios do sangue: **Escrofulas, Eczema, Psoriasis, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.**

ROB BOYVEAU-L'AFECTEUR

AL IODURETO DE POTASSIO

Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: **Ulceras, Tumores, Gômmas, Exostose**, assim como **Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.**

Em Paris, Casa J. FERRÉ, Ph^o, 102, rue Richelieu, 3^o de BOYVEAU-L'AFECTEUR, e em todas as Ph^o.

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E
CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM

POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e **todas as molestias Broncho-pulmonares.**

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drograria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 6

LEQUES DE PAPEL

Para a **Casa da Fama** chegou um lindo e variado sortimento de leques de papel, grandes e pequenos, desenhos especiaes, dourados e com duas vistas; vende-se por 240, 300, 360, 400, 500, 600, 700 e 1\$000. Ha tambem pretos e com ramos brancos por 700. Chegarão tambem perfumarias francezas, como sejam: extractos finos para lenço, oleo, sabonetes de alface e glicerina, pós de arroz, pomada, etc., que se vendem por preços nunca vistos. Não se enganem na casa, é na

RUA DO PRINCIPE N 62.

Em frente á Alfandega

CASA DA FAMA

Mello & C.

FILO'

preto largo, de seda e de algodão, para cobrir vestidos.

LUVAS DE PELLICA

preta, fresquinhas, chegadas pelo ultimo paquete, no

ARMARINHO V. J. VILLELA

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a melhor chacara da Praia de Fôra, terrenos e casa á rua do Brito, mais 2 moradas á rua do Vigario, casa para negocio de 4 portas á rua do Principe, e a excellente moradia da rua Trajano, com poço e tanque; e, além destes predios, vende-se terrenos para edificar na Praia de Fôra, frente para o mar, em lotes de cinco braças, á vontade do comprador.

Tambem se vende na Palhoça a grande casa e terrenos e abundantes pastos, apropriada para negocio em o melhor ponto, por ter bom porto.

João Vieira Pamplona.

INDUSTRIA NACIONAL

OLEO DE BABOZA LEGITIMO

preparação especial de Rauliveira para uso do cabello, tornando-o macio, lustroso e flexivel. Restaura o cabello, dando-lhe vitalidade, e destrôe a caspa.

Prepara-se no Laboratorio Especial de Raulino Horn & Oliveira, á rua do Principe n. 15.

CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA

Preço 400 rs.

Grande redução para as vendas por atacado.

BREVEMENTE

CHEGARÁ A ESTA CAPITAL

a grande e importante companhia gymnastica e equestre

FRANCO-LUZITANA

dirigida pelo habil artista francez

CARLOS LUSTRE

De passagem por esta capital apenas dará 3

UNICOS ESPECTACULOS

apresentando os melhores e os mais difficeis e arrojados

TRABALHOS GYMNASTICOS

equestres, acrobaticos e mimicos

O CIRCO está sendo levantado na

PRAÇA DO GENERAL OSORIO

O secretario, *José Linglod.*